



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO **Nº 68/2014**

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 4 de dezembro de 2014

MOÇÃO

Orçamento do Estado de 2015

Continuação de Política de ataque às populações e às autarquias

No Orçamento de Estado para o ano 2015 nada mudou, mantendo-se as medidas de empobrecimento das populações, o ataque aos direitos sociais, o ataque às autarquias locais, o aumento de impostos. O Orçamento de Estado de 2015 não constitui um orçamento de viragem, um orçamento de justiça social, mas sim, ao contrário do que é dito pelo Governo, um orçamento de injustiça, onde são sempre os trabalhadores, os reformados, os micro, pequenos e médios empresários os maiores sacrificados.

A crise que assistimos é fruto de políticas erradas, dos sucessivos Governos, que não têm permitido um crescimento sustentado dos sectores primário e secundário e consequentemente provocam o afundamento do sector terciário.

A crise que assistimos tem permitido a implementação de políticas que levaram, e levam, ao empobrecimento da população em geral e ao enriquecimento das camadas mais abastadas da população, fruto de financeirização da economia.

Em 2015, com o Orçamento aprovado pelo Governo, teremos mais injustiça para os trabalhadores e reformados, que com a tão propagada fiscalidade verde, de forma indireta, verão os seus impostos aumentarem, a juntar ao brutal aumento de impostos que já sofreram nos últimos anos.

Em 2015 nada muda na saúde, na educação e na segurança social, apesar da campanha de desinformação que assistimos, na realidade vão-se manter os cortes na educação, na saúde e na segurança social. Vão pagar estes cortes os professores e alunos, com menos escola pública, vão pagar os utentes do Serviço Nacional de Saúde, vão pagar os mais vulneráveis.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

As Autarquias Locais continuarão em 2015 com grandes restrições para a contratação de pessoal, continuarão a não ter a capacidade de investir o necessário e justo para a melhoria das condições de vida das populações, continuarão a ter competências próprias sem uma justa repartição dos impostos.

Considerando as gravosas medidas propostas para 2015, pelo Governo, através do Orçamento de Estado, a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em 4 de Dezembro de 2014 delibera:

- a) Repudiar o Orçamento de Estado de 2015 e as políticas que visem o desmantelamento do Estado Social;
- b) Exigir uma política alternativa que promova a defesa de justos salários e pensões, de prestações sociais do Estado, assente numa política de crescimento económico;
- c) Defender a Autonomia do Poder Local, no respeito pela Constituição da República Portuguesa;
- d) Exigir uma justa repartição das verbas, entre o Poder Central e o Poder Local, para que as Autarquias possam responder, de acordo com as suas competências próprias, aos anseios e necessidades das populações.
- e) Exigir investimento público do Estado central, entre outros, na escola pública e no serviço nacional de saúde, como meta de desenvolvimento económico e social.

Que esta proposta depois de aprovada possa ser enviada ao Senhor Presidente da República, ao Primeiro-ministro, aos Grupos Parlamentares e à Comunicação Social.

Aprovado por maioria, com 29 votos a favor da CDU, do PS, do BE, do MCI e do MRPP e 2 votos contra do PSD.

Barreiro, 5 de dezembro de 2014

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico Pereira